



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Sucursal Offshore de Macau

Divulgação de Informação Financeira

Conforme Circular n.º 026/B/2012/DSB-AMCM

31 de dezembro de 2016



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

ÍNDICE

1.	<u>ARTIGO 76º DO REGIME JURÍDICO DO SISTEMA FINANCEIRO DE MACAU</u>	1
1.1.	BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1
1.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
1.3.	SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADE	5
1.4.	SÍNTESE DO RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS	6
1.5.	LISTA DOS ACIONISTAS QUALIFICADOS	7
1.6.	TITULARES DOS ÓRGÃO SOCIAIS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	7
1.7.	MEMBROS DA DIREÇÃO GERAL DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. – SUCURSAL OFFSHORE DE MACAU	9
2.	<u>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA</u>	10
3.	<u>EXPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS EXCETO TRANSAÇÕES SOBRE INSTRUMENTOS DERIVADOS</u>	11
3.1.	VALOR CONTRATUAL OU VALOR NOCIONAL	11
4.	<u>TRANSAÇÕES DE INSTRUMENTOS DERIVADOS</u>	12
4.1.	VALOR CONTRATUAL OU VALOR NOCIONAL	12
4.2.	RISCO DE CRÉDITO PONDERADO PELOS CONTRATOS SOBRE TAXAS DE JURO E SOBRE DIVISAS CALCULADO DE ACORDO COM O AVISO N. 013/93-AMCM	12
5.	<u>POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS</u>	13
6.	<u>PARTES RELACIONADAS – TRANSAÇÕES E SALDOS DEVEDORES</u>	16
6.1.	POLÍTICA DE EMPRÉSTIMO A PARTES RELACIONADAS	16
6.2.	TRANSAÇÕES E SALDOS VENCIDOS	17
7.	<u>CAPITAL</u>	18



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

7.1.	RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL	18
7.2.	CAPITAL E RESERVAS	18
8.	<u>RISCO DE CRÉDITO</u>	<u>19</u>
8.1.	GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO	19
8.2.	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	20
8.3.	DISTRIBUIÇÃO POR SECTORES	20
8.4.	ANÁLISE DE MATURIDADE	21
8.5.	ANÁLISE DE CRÉDITO VENCIDO – CLIENTES	22
9.	<u>RISCO DE MERCADO</u>	<u>23</u>
10.	<u>RISCO DE TAXA DE JURO</u>	<u>24</u>
11.	<u>RISCO OPERACIONAL</u>	<u>25</u>
12.	<u>RISCO CAMBIAL</u>	<u>26</u>
12.1.	GESTÃO DE RISCO CAMBIAL	26
12.2.	DIVULGAÇÃO DA POSIÇÃO LÍQUIDA LONGA/CURTA DE UMA MOEDA EXTERNA, QUANDO A POSIÇÃO LÍQUIDA (EM TERMOS ABSOLUTOS) DESSA MOEDA EXTERNA REPRESENTA PELO MENOS 10% DO TOTAL DA POSIÇÃO LÍQUIDA EM MOEDA EXTERNA	26
13.	<u>RISCO DE LIQUIDEZ</u>	<u>27</u>
14.	<u>ATIVOS, PASSIVOS E RESULTADOS EM BASE CONSOLIDADA DO GRUPO CGD</u>	<u>28</u>
15.	<u>CURRICULUM VITAE DOS MEMBROS DA DIREÇÃO GERAL</u>	<u>29</u>



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

A Caixa Geral de Depósitos, S.A. foi autorizada pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau através da Ordem Executiva n.º 7/2013 a constituir uma Sucursal Offshore em Macau, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2013, unidade para a qual foi transferido, a esta data, todo o património afeto à Caixa Geral de Depósitos-Subsidiária Offshore de Macau S.A., que operava em Macau desde 2005, que cessou a sua atividade e foi extinta.

A informação disponibilizada neste documento foi elaborada de acordo com o estabelecido na circular n.º26/B/2012-DSB/AMCM, publicada pela Autoridade Monetária de Macau.

Foram objeto de auditoria o Balanço e Demonstração de Resultados (quadros 1.1 e 1.2), Demonstração de Fluxos de Caixa (quadro 2) e as Políticas Contabilísticas. A restante informação disponibilizada neste relatório não foi auditada.

1. Artigo 76º do Regime Jurídico do Sistema Financeiro de Macau

1.1. Balanço a 31 de dezembro de 2016

Unidade: MOP (Macau pataca)	31 de dezembro de 2016		
	ATIVO BRUTO	PROVISÕES, AMORTIZAÇÕES E MENOS VALIAS	ATIVO LÍQUIDO
ATIVO			
Caixa	-	-	-
Depósitos na AMCM	-	-	-
Valores a Cobrar	-	-	-
Depósitos à Ordem noutras Instituições de Macau	869 717	-	869 717
Depósitos à Ordem no Exterior	15 527 672	-	15 527 672
Ouro e Prata	-	-	-
Outros Valores	-	-	-
Crédito Concedido	1 371 242	-	1 371 242
Aplicações em Instituições de Crédito no Território	-	-	-
Depósitos com Pré-Aviso e a Prazo no Exterior	4 965 847 207	-	4 965 847 207
Ações, Obrigações e Quotas	-	-	-
Aplicações de Recursos Consignados	-	-	-
Devedores	-	-	-
Outras Aplicações	-	-	-
Participações Financeiras	-	-	-
Imóveis	-	-	-
Equipamento	135 865	118 339	17 526
Custos Plurianuais	-	-	-
Despesas de Instalação	-	-	-
Imobilizações em Curso	-	-	-
Outros Valores Imobilizados	332 189	319 865	12 324
Contas Internas e de Regularização	7 167 896	-	7 167 896
TOTAL	4 991 251 788	438 204	4 990 813 584



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau
儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

1.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2016 (continuação)

Unidade: MOP (Macau pataca)	31 de dezembro de 2016	
	SUBTOTAL	TOTAL
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		
Depósitos à Ordem	687 205 623	
Depósitos com Pré-Aviso	-	
Depósitos a Prazo	4 284 083 289	4 971 288 912
Depósitos de Sector Público	-	
Recursos de Instituições de Crédito no Território	-	
Recursos de Outras Entidades Locais	-	
Empréstimos em Moedas Externas	-	
Empréstimos por Obrigações	-	
Credores por Recursos Consignados	-	
Cheques e Ordens a Pagar	-	
Credores	-	
Exigibilidades Diversas	-	
Contas Internas e de Regularização	14 721 180	14 721 180
Provisões para Riscos Diversos	13 713	13 713
Capital	-	
Reserva Legal	-	
Reserva Estatutária	-	
Outras Reservas	(234 596)	
Resultados Transitados de Exercícios Anteriores	(34 384)	
Resultado do Exercício	5 058 759	4 789 779
TOTAL		4 990 813 584



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau
儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

1.2. Demonstração de Resultados

Unidade: MOP (Macau pataca)	01/01/2016 a 31/12/2016		01/01/2016 a 31/12/2016
DÉBITO		CRÉDITO	
Custos de Operações Passivas	33 615 943	Proveitos de Operações Ativas	45 691 938
Custos com Pessoal:	2 940 558	Proveitos de Serviços Bancários	
Remunerações dos Órgãos de Gestão e Fiscalização		Proveitos de Outras Operações Bancárias	248 369
Remunerações de Empregados	2 563 282	Rendimentos de Títulos de Crédito e de Participações Financeiras	
Encargos Sociais	377 276	Outros Proveitos Bancários	14 908
Outros Custos com o Pessoal		Proveitos Inorgânicos	
Fornecimentos de Terceiros	56 626	Prejuízos de Exploração	
Serviços de Terceiros	2 017 594		
Outros Custos Bancários	2 038 068		
Impostos	1 288		
Custos Inorgânicos	140 716		
Dotações para Amortizações	85 663		
Dotações para Provisões			
Lucro da Exploração	5 058 759		
TOTAL	45 955 215		45 955 215



1.2. Demonstração de Resultados (continuação)

Unidade: MOP (Macau pataca)	01/01/2016 a 31/12/2016		01/01/2016 a 31/12/2016
DÉBITO		CRÉDITO	
Prejuízo de Exploração	-	Lucro de Exploração	5 058 759
Perdas Relativas a Exercícios Anteriores	-	Lucros Relativos a Exercícios Anteriores	-
Perdas Excepcionais	-	Lucros Excepcionais	-
Dotações para Impostos sobre Lucros do Exercício	-	Provisões Utilizadas	-
Resultado do Exercício (Se Positivo)	5 058 759	Resultado do Exercício (Se Negativo)	-
TOTAL	5 058 759		5 058 759



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

1.3. Síntese do Relatório de Atividade

A Caixa Geral de Depósitos, S.A. foi autorizada pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau através da Ordem Executiva n.º 7/2013 a constituir uma Sucursal Offshore em Macau, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2013, unidade para a qual foi transferido, a esta data, todo o património afecto à Caixa Geral de Depósitos-Subsidiária Offshore de Macau S.A. Esta subsidiária, que tinha sido constituída em 2005, cessou assim sua atividade em 1 de Fevereiro de 2013 e foi extinta.

O enquadramento em que se exerce a atividade da SOM tem sofrido significativas alterações nos últimos anos com a evolução registada pelas taxas de juro das principais moedas e do quadro regulamentar.

As taxas de juro do Euro no mercado interbancário permaneceram em níveis historicamente baixos e próximas de zero assistindo-se, por outro lado, a uma tendência para um gradual aumento das taxas de juro do dólar americano.

Tendo em conta que a Região Administrativa Especial de Macau assinou com os Estados Unidos da América um acordo um Acordo Inter-Governamental, Modelo 2, foi produzido e enviado ao Internal Revenue Service dos EUA o primeiro reporte exigido ao abrigo do FATCA- Foreign Account Tax Compliance Act.

A Sucursal implementou ainda um plano de ação tendo em conta que a Região Administrativa Especial de Macau poderá adotar nos próximos meses a Norma Comum de Comunicação e Procedimentos de Diligência Devida para Informações sobre Contas Financeiras da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) que exige a produção de diversos reportes os quais serão enviados às autoridades fiscais dos países que adotem aquela norma e que vierem a estabelecer acordos bilaterais de troca de informação fiscal com a Região Administrativa Especial de Macau.

O produto bancário foi de MOP 10 144 mil em dezembro de 2016 que corresponde, em termos homólogos, a uma redução de 40,3 por cento, que se ficou a dever à quebra registada na margem financeira.

Os custos de estrutura sofreram uma redução de 0,3 por cento em 2016 para o que contribuiu uma diminuição dos gastos gerais administrativos de 2,8 por cento, tendo os custos com o pessoal registado um aumento de 2,3 por cento.

O resultado líquido, que reflete em grande medida a evolução do produto bancário, foi de 5,1 milhões de patacas, uma redução de 57,5 por cento relativamente ao valor de 11,9 milhões de patacas registado no ano anterior.

Os depósitos de clientes, a prazo e de poupança, ascenderam a 4 786,2 milhões de patacas, uma redução, em termos homólogos, que se cifrou em 27 por cento.

O ativo líquido ascendia em dezembro de 2016 a 4 990 milhões de patacas registando um decréscimo de 24,1 por cento devido à descida dos depósitos constituídos junto da Sede do Banco.

A Sucursal Offshore de Macau da Caixa Geral de Depósitos, S.A. deseja expressar os seus agradecimentos às competentes Autoridades de Macau, e em particular, à Autoridade Monetária de Macau pela colaboração prestada desde o início da sua atividade, bem como ao Banco Nacional Ultramarino, pelo apoio dado.



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

1.4. Síntese do Relatório dos Auditores Externos

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras da Caixa Geral de Depósitos, S.A. – Sucursal Offshore de Macau relativas ao ano de 2016, nos termos das Normas de Auditoria e Normas Técnicas de Auditoria da Região Administrativa Especial de Macau. No nosso relatório, datado de 29 de Maio de 2017, expressámos uma opinião sem reservas relativamente às demonstrações financeiras das quais as presentes constituem um resumo.

As demonstrações financeiras a que acima se alude compreendem o balanço, à data de 31 de Dezembro de 2016, a demonstração de resultados, a demonstração das alterações na conta da sede e nas reservas e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo, assim como um resumo das políticas contabilísticas relevantes e outras notas explicativas.

As demonstrações financeiras resumidas preparadas pela gerência resultam das demonstrações financeiras anuais auditadas a que acima se faz referência. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspetos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas.

Para a melhor compreensão da posição financeira da Caixa Geral de Depósitos, S.A. – Sucursal Offshore de Macau e dos resultados das suas operações, no período e âmbito abrangido pela nossa auditoria, as demonstrações financeiras resumidas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras das quais as mesmas resultam e com o respetivo relatório de auditoria.

Kwok Sze Man
Auditor de Contas

Deloitte Touch Tohmatsu – Sociedade de Auditoria

Macau, 29 de Maio de 2017



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

1.5. Lista dos Acionistas Qualificados

O capital da Caixa Geral de Depósitos é detido pelo acionista único, o Estado Português.

1.6. Titulares dos Órgãos Sociais da Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Mandato: 2016-2019

Presidente

Paulo Mota Pinto

Vice-Presidente

Elsa Roncon Santos

Secretário

José Lourenço Soares

Conselho de Administração

Mandato: 2017-2020

Presidente Não Executivo

Emílio Rui Vilar

Vice-Presidente

Paulo José Ribeiro Moita de Macedo

Administradores Executivos

Francisco Ravara Cary

João Paulo Tudela Martins

José António da Silva de Brito

José João Guilherme

Maria João Borges Carioca Rodrigues

Nuno Alexandre de Carvalho Martins

Administradores Não Executivos

Ana Maria Machado Fernandes



Maria dos Anjos Melo Machado Nunes Capote
João José Amaral Tomaz
José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues

Comissão Executiva

Mandato: 2017-2020

Presidente da Comissão Executiva

Paulo José Ribeiro Moita de Macedo

Vogais

José João Guilherme - Administrador Executivo
José António da Silva de Brito - Administrador Executivo
Francisco Ravara Cary - Administrador Executivo
João Paulo Tudela Martins - Administrador Executivo
Maria João Borges Carioca Rodrigues (*)- Administradora Executiva
Nuno Alexandre de Carvalho Martins - Administrador Executivo

Conselho Fiscal

Mandato: 2016-2019

Presidente

Guilherme Valdemar Pereira de Oliveira Martins

Vogais

António Luís Traça Borges de Assunção
Manuel Lázaro Oliveira de Brito

Vogal Suplente

Nuno Filipe Abrantes Leal da Cunha Rodrigues

* Início de funções em 06/03/2017



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau
儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

1.7. Membros da Direção Geral da Caixa Geral de Depósitos, S.A. – Sucursal Offshore de Macau

Membros da Direção Geral

Diretor Geral

Artur Jorge Teixeira Santos.

Membros:

Ana Isabel Pais Vinagre Tomázio.

desde 9 de Abril de 2015

Pedro Manuel Rodrigues de Araújo Martinez.



2. Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade: MOP (Macau pataca)

31 de dezembro de 2016

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Resultado Líquido do Exercício Antes dos Impostos sobre o Rendimento	5 058 759
Ajustamentos:	
Provisões e Perdas por Imparidade, Líquidas de Anulações, Reposições e Diferenças Cambiais	(14 908)
Amortizações	85 663
Proveitos de Operações Ativas	(45 691 938)
Custo de Operações Passivas	33 615 943
	(12 005 240)
Diminuições/(Aumentos) de Activos Operacionais:	
Depósitos em Instituições de Crédito em Macau e no Exterior	1 275 480 228
Crédito a Clientes	1 490 769
	1 276 970 997
(Diminuições)/Aumentos de Passivos Operacionais:	
Depósitos	(1 415 297 126)
Contas Internas e de Regularização	(487 668)
	(1 415 784 794)
Caixa Líquida das Atividades Operacionais Antes dos Impostos Sobre o Rendimento	(145 760 278)
Juros Recebidos	53 661 733
Juros Pagos	(41 006 021)
	12 655 712
Caixa Líquida das Atividades Operacionais	(133 104 566)

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisições de Equipamento e Outros Valores Imobilizados, Líquidas de Alienações	(16 524)
Caixa Líquida das Atividades de Investimento	(16 524)

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Distribuição de resultados de anos anteriores para a CGD	(12 052 197)
Caixa Líquida das Atividades de Financiamento	(12 052 197)
Aumento Líquido de Caixa e seus Equivalentes	(145 173 287)
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	199 862 513
Diferenças Cambiais	113 531
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	54 802 757



3. Exposição dos Elementos Extrapatrimoniais Exceto Transações Sobre Instrumentos Derivados

3.1. Valor Contratual ou Valor Nocial

Unidade: MOP (Macau pataca)

	31 de dezembro de 2016
Instrumentos com a Natureza de Substitutos de Crédito	-
Contingências Decorrentes de Transações Realizadas	-
Aceites e Outras Contingências Decorrentes de Operações Comerciais	-
Facilidades de Emissão de Títulos de Dívida, Facilidades Renováveis com Tomada Firme e Outras Facilidades de Natureza Similar	-
Compra a Prazo de Ativos	-
Parcela por Realizar de Ações e Outros Títulos Parcialmente Realizados	-
Depósitos Prazo Contra Prazo	-
Venda de Ativos com Opção de Recompra	-
Linhas de Crédito Não Utilizadas e Outros Compromissos Assumidos para a Concessão de Crédito	-
Outros Elementos Extrapatrimoniais	2 959 528



4. Transações de Instrumentos Derivados

4.1. Valor Contratual ou Valor Nocial

Unidade: MOP (Macau pataca)

	31 de dezembro de 2016
Contratos sobre Divisas	-
Contratos sobre Taxas de Juro	-
Contratos sobre Ações	-
Contratos sobre Mercadorias	-
Outros	-

4.2. Risco de Crédito Ponderado pelos Contratos sobre Taxas de Juro e sobre Divisas calculado de acordo com o Aviso n. 013/93-AMCM

Unidade: MOP (Macau pataca)	31 de dezembro de 2016	
	VALOR NOMINAL	EXPOSIÇÃO PONDERADA
Contratos sobre Taxas de Juro	-	-
Contratos sobre Divisas	-	-
Total	-	-



5. Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as Normas de Relato Financeiro de Macau.

Especialização de exercícios

A CGD-SOM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Contas internas e de regularização” do Ativo e do Passivo respetivamente.

Equipamento, ativos intangíveis e outros ativos fixos tangíveis

O equipamento, ativos intangíveis e outros ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações desses ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a respetiva vida útil estimada:

	ANOS DE VIDA ÚTIL
Equipamento Informático	4
Instalações Interiores	5
Equipamento de Segurança	7
Material de Transporte	4
Ativos Intangíveis	3
Mobiliário e Material	8
Sistemas Centrais de Telecomunicações	10

Um item do equipamento, ativos intangíveis e outros ativos fixos tangíveis é desreconhecido no momento da sua alienação, ou quando não são esperados benefícios económicos futuros do seu uso continuado. Qualquer ganho ou perda obtido em resultado do desreconhecimento do ativo (correspondente à diferença entre a receita obtida e o valor de balanço do bem) é reconhecido por contrapartida de resultados no exercício em que ocorre.

O equipamento, os ativos intangíveis e outros ativos fixos tangíveis são objeto de avaliações periódicas que dão lugar ao registo de perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações (líquido de custos de venda) seja inferior ao valor por que se encontram contabilizados.

Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira

As transações em divisas que não sejam a moeda funcional da Sucursal (moeda estrangeira) são registadas na moeda funcional (i.e. a moeda oficial da zona económica em que a entidade opera) com base nas taxas de câmbio em vigor à data das transações. Em cada final de exercício, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos às taxas de câmbio em vigor a essa data. Os ativos não monetários registados ao custo histórico permanecem registados ao câmbio original.

Diariamente, os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para euros ao câmbio do Banco de Portugal (BdP), sendo as diferenças cambiais geradas em resultado da conversão cambial registadas em “Outros custos e proveitos bancários”.



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

Em 31 de Dezembro de 2016, os câmbios da Pataca (MOP) face a diversas moedas eram os seguintes:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
1 USD = MOP	7,9877 MOP	7,9834 MOP
1 EURO = MOP	8,4322 MOP	8,7294 MOP
1 GBP = MOP	9,8209 MOP	11,8298 MOP
1 CAD = MOP	5,9296 MOP	5,7561 MOP

Crédito a clientes

O crédito a clientes é apresentado no balanço deduzido de perdas por imparidade, quando aplicável.

A Direção Geral entende não ser necessário o reconhecimento de quaisquer provisões específicas que reduzam o valor de balanço da rubrica de crédito a clientes, uma vez que os créditos se encontram geralmente garantidos por depósitos a prazo constituídos na CGD-SOM, não existindo, como tal, risco de crédito associado a estas operações.

De acordo com os requisitos regulamentares da AMCM foi registada uma provisão genérica correspondente a 1% do saldo da rubrica “Crédito a clientes”.

Os juros corridos são registados em “Contas internas e de regularização” de acordo com o método do juro efetivo.

Depósitos de clientes, empréstimos subordinados e outros recursos

Os depósitos de clientes, os empréstimos subordinados e outros recursos são registados pelo seu valor nominal. O respetivo juro corrido é registado na rubrica “Contas internas e de regularização”, de acordo com o método da taxa efetiva.

Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Locação operacional

CGD-SOM celebrou um contrato de locação do seu escritório com a sua Sede. O contrato não apresenta data de vencimento.

Receita

Os juros de operações ativas e passivas são reconhecidos nas rubricas “ Proveitos de operações ativas” e Custos de operações passivas”, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau
儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

Caixa e seus equivalentes

Para efeitos de preparação dos fluxos de caixa, a CGD-SOM considerou como “Caixa e seus equivalentes” as seguintes rubricas: ver maiúsculas no quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2016
Depósitos à Ordem em Instituições de Crédito	16 397 389
Depósitos com maturidade inicial inferior a 3 meses registados em:	
Aplicações em Instituições de Crédito em Macau	-
Depósitos em Instituições de Crédito no Exterior	38 405 367
	<u>54 802 756</u>



6. Partes Relacionadas – Transações e Saldos Devedores

6.1. Política de Empréstimo a Partes Relacionadas

Partes relacionadas inclui:

- a) Qualquer indivíduo ou membro íntimo da sua família, se aquele indivíduo:
 - i) Tiver controlo pleno ou conjunto sobre a Sucursal;
 - ii) Tiver influência significativa sobre a Sucursal; ou
 - iii) For membro do pessoal da gerência/administração da Sucursal ou da Empresa-Mãe
- b) Uma entidade está relacionada com a Sucursal se qualquer das condições abaixo for observada:
 - i) A entidade e a Sucursal são membros do mesmo grupo económico (e.g. empresa-mãe, subsidiárias e entre subsidiárias da mesma empresa-mãe);
 - ii) A entidade tem uma influência significativa sobre a Sucursal;
 - iii) A entidade é uma associada ou um empreendimento conjunto da Sucursal (ou uma associada ou um empreendimento conjunto de entidade membro de grupo económico do qual a sucursal é membro)
 - iv) A Sucursal é uma associada ou um empreendimento conjunto da entidade (ou uma associada ou um empreendimento conjunto de entidade membro de grupo económico do qual a entidade é membro);
 - v) A Sucursal e a entidade estão sob o empreendimento conjunto de uma terceira entidade;
 - vi) A entidade é um empreendimento conjunto de uma terceira entidade e a Sucursal é uma associada dessa terceira entidade;
 - vii) A Sucursal é um empreendimento conjunto de uma terceira entidade e a entidade é uma associada dessa terceira entidade;
 - viii) A entidade é um plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da Sucursal, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada da Sucursal.
 - ix) A entidade é controlada, de modo pleno ou sob controlo conjunto, por um indivíduo identificado na alínea (a);
 - x) O indivíduo identificado na alínea (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou da empresa-mãe da entidade);
 - xi) O indivíduo identificado na alínea (a)(iii) é membro do pessoal chave da administração da entidade (ou da empresa-mãe da entidade).

Transações com Empresas do Grupo

As transações com partes relacionadas são realizadas no decurso normal da atividade e nas mesmas condições do que as transações com terceiros, ou seja com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Transações com Pessoal Chave:

Durante o ano, a CGD-SOM não concedeu crédito ao pessoal chave da Sucursal e a empresas controladas ou significativamente influenciadas por eles.



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau
儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

6.2. Transações e Saldos Vencidos

Unidade: MOP (Macau pataca)

31 de dezembro de 2016

SALDO DEVEDOR

Disponibilidades no Mercado Interbancário (Depósitos)	4 982 244 580
Certificados de Depósitos	-
Outras Aplicações Financeiras	-
Crédito Concedido	-
Outros Ativos	7 167 790
Custos por Natureza	929 073

SALDO CREDOR

Depósitos de Clientes	-
Certificados de Depósitos	-
Responsabilidades para c/outras Instituições (Depósitos)	196 856 700
Outros	471 365
Proveitos por Natureza	45 652 909



7. Capital

Informação em Base Consolidada do Grupo CGD

7.1. Rácio de Adequação de Capital

	31 de dezembro de 2016
Rácio de Capital Total	8.1%
Rácio Common Equity Tier 1	7.0%

7.2. Capital e Reservas

Unidade: € (milhões de euros)

	31 de dezembro de 2016
Capitais Próprios	3 882
Capital Social	5 900
Reservas de Justo Valor	(38)
Outras reservas e resultados transitados	(984)
Interesses minoritários	864
Resultado do Exercício	(1 860)



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

8. Risco de Crédito

8.1. Gestão de Risco de Crédito

O Risco de Crédito encontra-se associado às perdas e grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente/contraparte em cumprir as suas obrigações.

A CGD-SOM tem implantado um sistema de identificação, avaliação e controlo do risco da sua carteira de crédito, tanto no momento da concessão como ao longo da vida das operações.

Os valores respeitantes a crédito e outras aplicações financeiras em relação aos quais se verifique atraso quer no pagamento de juros ou comissões quer no reembolso de capital, são classificados como ativos em mora de acordo com os requisitos estabelecidos pela AMCM:

- Grupo I – até 3 meses
- Grupo II – superior a 3 meses e igual ou inferior a 12 meses
- Grupo III – superior a 12 meses e igual ou inferior a 18 meses
- Grupo IV – superior a 18 meses

No final de cada trimestre devem ser constituídas provisões genéricas e específicas conforme o estipulado pela AMCM, nos seguintes termos:

- Provisão genérica não inferior a 1% sobre o valor do crédito que não esteja em mora por um período superior a 3 meses.
- Provisão específica não inferior a 40%, 80% e 100% para os Grupo II, Grupo III e Grupo IV respetivamente, tendo por base o saldo da respetiva operação líquido do montante realizável das garantias reais existentes e devidamente formalizadas.

O cálculo de imparidade do crédito para a CGD-SOM é efetuado mensalmente desde janeiro de 2016. A carteira de crédito é reduzida (representa menos de 0,5% do ativo da Sucursal) e não apresenta quaisquer indícios de incumprimento, pelo que se aplica a percentagem média IBNR das grandes exposições da CGD Sede no cálculo do valor da imparidade (esta percentagem é revista mensalmente).



8.2. Distribuição geográfica

Unidade: MOP (Macau pataca)

REGIÃO	31 de dezembro de 2016				
	EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES	EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES VENCIDOS	PROVISÃO ESPECÍFICA	TÍTULOS DE DÍVIDA	DERIVADOS FINANCEIROS
VENEZUELA	1 232 787	-	-	-	-
MOÇAMBIQUE	138 455	-	-	-	-
	1 371 242	0	0	0	0

8.3. Distribuição por Sectores

Unidade: MOP (Macau pataca)

SECTORES	31 de dezembro de 2016				
	EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS	EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS VENCIDOS	PROVISÃO ESPECÍFICA	PROVISÃO GERAL	CHARGE-OFFS
Indústria Transformadora	-	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Água	-	-	-	-	-
Construção e Obras Públicas	-	-	-	-	-
Comércio (por grosso e a retalho)	-	-	-	-	-
Restaurantes, Hotéis e Atividades Relacionadas	-	-	-	-	-
Transportes, Armazenagem e Comunicações	-	-	-	-	-
Particulares para Habitação	-	-	-	-	-
Particulares para Outros Fins	1 371 242	-	-	13 713	-
Outros	-	-	-	-	-
	1 371 242	0	0	13 713	0



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau
儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

8.4. Análise de maturidade

Unidade: MOP (Macau pataca)

TIPO DE CONTAS	31 de dezembro de 2016							
	MONTANTE A REEMBOLSAR	À VISTA	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 A 12 MESES	DE 1 A 3 ANOS	MIAS DE 3 ANOS	DENTRO DE UM PERÍODO INDEFINIDO
ATIVOS								
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	1 371 242	-	-	-	-	-	1 371 242	-
Caixa, Disponibilidades e Empréstimos e Adiantamentos a Bancos	4 982 244 596	16 397 389	38 405 367	1 124 055 610	3 803 386 230	-	-	-
Certificados de Depósitos Detidos		-	-	-	-	-	-	-
Títulos Emitidos pela Região Administrativa Especial de Macau e/ou pela AMCM		-	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos		-	-	-	-	-	-	-
Total do Ativo	4 983 615 838	16 397 389	38 405 367	1 124 055 610	3 803 386 230	0	1 371 242	0
PASSIVOS								
Depósitos e Disponibilidades em Bancos e Outras Instituições Financeiras	196 856 715	192 703	-	173 768 263	22 895 749	-	-	-
Depósitos do Sector Público		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de Holdings e Empresas Associadas		-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de Clientes	4 774 432 197	490 348 908	210 516 098	285 863 545	2 248 492 720	1 539 210 926	-	-
Certificados de Depósitos Emitidos		-	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos Emitidos		-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	4 971 288 912	490 541 611	210 516 098	459 631 808	2 271 388 469	1 539 210 926	0	0



8.5. Análise de Crédito Vencido – Clientes

Unidade: MOP (Macau pataca)

	31 de dezembro de 2016			
	EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS (efeitos comerciais, inclusive)	COM CAUÇÃO	PROVISÕES ESPECÍFICAS	
VENCIDO:				
De 3 a 6 meses	-	-	-	-
De 6 a 1 ano	-	-	-	-
Mais de 1 ano	-	-	-	-
Total	0	0	0	0



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

9. Risco de Mercado

Traduz-se em impactos negativos potenciais, nos resultados da Sucursal, decorrentes de movimentos desfavoráveis do preço dos ativos em carteira face ao nível a que são transacionados.

Tem origem, então, na incerteza que decorre da flutuação dos preços e taxas de mercado, como sejam preços de ações e índices ou taxas de juro ou câmbio, e sobre o comportamento das correlações entre os mesmos.

No âmbito da prestação de serviços celebrado entre a CGD e a SOM encontram-se segregadas as funções de execução das operações de mercado e o controlo do risco incorrido decorrente das mesmas.

Salienta-se no entanto que, dada a estrutura de balanço atual da Sucursal, a SOM não dispõe de instrumentos financeiros em carteira passíveis de gerar risco de mercado.



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

10. Risco de Taxa de Juro

Trata-se do risco incorrido por uma instituição financeira sempre que, no desenvolvimento da sua atividade, contrata operações com fluxos financeiros sensíveis a variações de taxa de juro. Dito de outro modo, é o risco de que ocorra uma variação de taxa de juro associado, nomeadamente, ao *mismatch* de prazos de refixação de taxas entre ativos e passivos detidos, diminuindo a rentabilidade ou aumentando o seu custo financeiro.

A medição do risco de taxa de juro está articulada com a metodologia utilizada pela CGD que abrange as perspetivas contabilística (ou de curto prazo) e económica (ou de longo prazo), e recorre quer a modelos simplificados de *gaps* de taxa de juro (agregação em intervalos residuais de revisão de taxa de juro de todos os ativos e passivos sensíveis à sua variação, obtendo-se, desse modo, os *mismatches* correspondentes) e de *gaps* de duração efetiva (estimativa da variação percentual do preço dos instrumentos financeiros para uma variação nas taxas de juro de 100bps), quer a modelos robustos de técnicas de simulação onde se enquadram as métricas de *Earnings at Risk* (impacto na margem de juros de variações adversas das taxas de juro) e *Economic Value of Equity at Risk* (impacto no valor económico do capital de variações adversas das taxas de juro).



11. Risco Operacional

Risco Operacional é o risco de perdas resultantes de inadequações ou falhas de processos, pessoas e sistemas de informação ou as decorrentes de eventos externos, incluindo os riscos jurídicos.

A metodologia adotada para a gestão do risco operacional na CGD encontra-se integrada com a avaliação do sistema de controlo interno, podendo ser caracterizada através das seguintes componentes distribuídas pelas 4 fases do ciclo de gestão do risco:

- Identificação: recolha de informação e documentação das atividades, riscos operacionais potenciais, atividades de controlo e mitigantes;
- Avaliação: registo de eventos de risco operacional e autoavaliação dos riscos operacionais potenciais e respetivos controlos;
- Monitorização: indicadores de risco (KRI) e divulgação de informação relativa ao risco operacional aos diversos intervenientes na sua gestão e a entidades externas;
- Mitigação: implementação e acompanhamento de planos de ação que visam minimizar o risco operacional.

As atividades da Sucursal Offshore de Macau, ao serem asseguradas essencialmente por processos e estruturas da CGD, encontram-se abrangidas por esta metodologia.



12. Risco Cambial

12.1. Gestão de Risco Cambial

A monitorização do risco cambial é realizada no quadro da política adotada pela CGD e efetuada numa base diária com a produção do relatório de risco cambial contendo indicadores de risco de mercado como o VaR, sua comparação com os limites em vigor, valor da posição, quer total quer por moeda, indicadores de *backtesting* e ainda informação gráfica sobre a evolução histórica da posição cambial total, a evolução histórica do respetivo VaR 99% a 10 dias e concentração da posição cambial por moeda.

Posição Líquida Longa e Curta em Moeda Externa

Unidade: MOP (Macau pataca)

MOEDA:	31 de dezembro de 2016		
	POSIÇÃO ABERTA LÍQUIDA, EXCLUINDO POSIÇÃO LONGA OU CURTA EM OPÇÕES	POSIÇÃO LONGA OU CURTA EM OPÇÕES	POSIÇÃO ABERTA LÍQUIDA, INCLUINDO POSIÇÃO LONGA OU CURTA EM OPÇÕES
AUD	363 244	-	363 244
CAD	361 694	-	361 694
CHF	187 567	-	187 567
DKK	25	-	25
GBP	55 446	-	55 446
MOP	605 346	-	605 346
NOK	404 448	-	404 448
USD	2 555 289	-	2 555 289

12.2. Divulgação da posição líquida longa/curta de uma moeda externa, quando a posição líquida (em termos absolutos) dessa moeda externa represente pelo menos 10% do total da posição líquida em moeda externa

Unidade: MOP (Macau pataca)

MOEDA:	31 de dezembro de 2016	
	USD (EQUIVALENTE EM MOP)	MOP (EQUIVALENTE EM MOP)
Ativos à Vista	856 379 693	869 666
Passivos à Vista	853 824 404	264 320
Compras a Prazo	-	-
Vendas a Prazo	-	-
Posição Líquida em Opções	-	-
Posição Líquida Longa	2 555 289	605 346
Posição Líquida Curta	-	-



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

13. Risco de Liquidez

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um desfasamento ou não compensação entre os fluxos monetários de pagamentos e de recebimentos, gerando uma incapacidade de cumprimento dos compromissos assumidos. Ou seja, em tal situação, as reservas e disponibilidades de uma instituição tornar-se-iam insuficientes para honrar as suas obrigações no momento em que ocorressem.

A gestão do risco de liquidez é efetuada no quadro da política adotada pela CGD, que tem na sua génese a análise dos prazos residuais de maturidade dos diferentes ativos e passivos do balanço. Os volumes de *cash inflows* e *cash outflows* são evidenciados por intervalos temporais em função do seu prazo residual de ocorrência e, a partir daí, apurados os respetivos *gaps* de liquidez tanto do período como acumulados.

Para efeitos de medição do risco de liquidez, a CGD utiliza o conceito de liquidez estrutural que pretende incorporar, nomeadamente, o comportamento histórico dos depositantes ao nível da gestão das suas contas à ordem, a prazo e de poupança, distribuindo os seus saldos pelos diferentes intervalos temporais considerados de acordo com estudos e modelos desenvolvidos internamente.

A gestão do risco de liquidez incorpora, ainda, a realização centralizada (ao nível da casa-mãe) de exercícios de *stress testing* em articulação com o Plano de Contingência de Liquidez existente, conforme os princípios e recomendações do Basel Committee on Banking Supervision (BCBS) e da European Banking Authority (EBA).



14. Ativos, Passivos e Resultados em Base Consolidada do Grupo CGD

Unidade: € (milhões de euros)

	31 de dezembro de 2016
Total do Ativo	93 547
Total do Passivo	89 664
Total dos Empréstimos e Adiantamentos a Clientes (valor bruto)	68 500
Depósitos e Disponibilidades de Bancos e Outras Instituições Financeiras	5 800
Depósitos de Clientes	69 680
Resultado Antes de Imposto e Interesses Minoritários	(2 652)

- ANEXO -



15. Curriculum Vitae dos membros da Direção Geral

Artur Jorge Teixeira Santos:

Data de Nascimento

- 5 de Novembro de 1955

Cargos que exerce

- 2013 – Diretor Geral da Caixa Geral de Depósitos, S. A. - Sucursal Offshore de Macau

Cargos que exerceu

- 2011-2013 – Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, S. A. - Subsidiária Offshore de Macau
- 2010-2011 – Presidente da Comissão Executiva do Banco Nacional Ultramarino e Vice-Presidente do Conselho de Administração
- 2004-2010 – Vice-Presidente da Comissão Executiva do Banco Nacional Ultramarino
- 2001-2004 – Vogal do Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino
- 1998-2001 – Diretor-geral Adjunto da Sucursal do Banco Nacional Ultramarino em Macau
- 1993-1998 – Diretor Financeiro da Sucursal do Banco Nacional Ultramarino em Macau
- 1992-1993 – Consultor Financeiro do Projeto para a construção do Aeroporto Internacional de Macau
- 1990-1991 – Diretor-adjunto no Departamento Internacional do Banco Nacional Ultramarino
- 1991-1992 – Diretor-adjunto do Departamento Financeiro do Credit Franco-Portugais em França
- 1987-1990 – Diretor-adjunto no Departamento Internacional, de Grandes Empresas e Financeiro do Banco Totta&Açores
- 1983-1987 – Técnico no Gabinete de Estudos do Instituto Emissor de Macau, atual Autoridade Monetária e Cambial de Macau

Habilitações Académicas

- Curso de Pós-Graduação em Finanças Pública pela Universidade de Coimbra em 1989
- Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia em 1978
- Participação em diversos seminários sobre sistemas financeiros, regulamentação da atividade bancária, política monetária, banca de retalho e de investimento em Macau, Hong Kong, Taiwan e na China Continental



Ana Isabel Pais Vinagre Tomázio (desde 10 de Abril de 2016):

Data de Nascimento

- 16 de Novembro de 1971

Cargos que exerce

- 2016 - Diretora da Caixa Geral de Depósitos, S. A. - Sucursal Offshore de Macau
- 2012 - Administradora não executiva do Banco Comercial Atlântico (Grupo CGD), em Cabo Verde
- 2012 - Subdiretora - Direção Internacional de Negócio (CGD)

Cargos que exerceu

- 2010-2012 Subdiretora - Direção de Banca para Residentes no Estrangeiro (DBR) da CGD
- 04/2005-11/2010 - Gerente - CGD Agência Central de Sintra
- 03/2005-04/2005 - Gerente - CGD Queluz
- 05/2003-03/2005 - Gerente - CGD Rio de Mouro
- 11/2002-05/2003 - Gerente - CGD São Carlos
- 05/1994-11/2002 - Gestora de clientes empresa - CGD Gabinete Empresas Sintra

Habilitações Académicas

- Pós Graduação em Gestão Bancária - Curso Avançado de Gestão Bancária, pelo Instituto Superior de Gestão Bancária, durante 2005 e 2006
- Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, durante 1989 a 1993



Caixa Geral de Depósitos

Sucursal Offshore de Macau

儲金行股份有限公司澳門離岸分支機構

Pedro Manuel Rodrigues de Araújo Martinez:

Data de Nascimento

16 de Dezembro de 1968

Cargos que exerce

- 2013 - Diretor da Caixa Geral de Depósitos, S. A. - Sucursal Offshore de Macau
- 2012 - Coordenador da Área de Gestão de Atividade Offshore, da Direção de Internacional de Negócios (DIN), Caixa Geral de Depósitos (CGD);

Cargos que exerceu

- 2010-2012 - Coordenador da Área de Gestão de Atividade Offshore, da Direção de Banca para Residentes no Estrangeiro (DBR), Caixa Geral de Depósitos (CGD);
- 2004-2010 - Técnico da Direção de Planeamento e de Informação de Gestão (DPF), CGD, APF1, Coordenação e Gestão das Unidades e Participações Estratégicas do Grupo CGD
- 2000-2004 - Técnico da Direção de Planeamento e de Informação de Gestão (DPI), CGD, API3, Área de Contabilidade e Orçamento de Sucursais e Filiais do Grupo CGD
- 1995-2000 - Técnico da Direção Internacional (DIN), CGD, GIN -1, Área de Crédito e Operações com o Estrangeiro e Controlo de Gestão da Atividade Internacional do Grupo CGD
- 1994-1995 - Técnico-Tirocinante na Direção Internacional (DIN), Caixa Geral de Depósitos

Habilitações Académicas

- Programa Avançado de Gestão para a Banca – Universidade Católica – FCEE – de Setembro a Dezembro de 2008
- Curso Avançado de Gestão Bancária – Instituto de Formação Bancária (IFB) em 2005
- Formação em Risco de Crédito – Instituto de Formação Bancária (IFB) em 2000
- Auditora de Gestão – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) em 1997
- Gestão de Instituições e Operações Financeiras – Instituto Superior de Gestão (ISG) em 1995
- Licenciatura em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão em 1993